

## Editorial

É com grande satisfação que lançamos a segunda edição do ano da revista do Centro de Documentação e Pesquisa em História / CDHIS, do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia. Nesta edição, contamos com a especial colaboração do nosso mais novo colega de Instituto, o Professor Doutor Lainister de Oliveira Esteves, que organizou o Dossiê “A perspectiva ficcional: representações literárias do passado”.

A proposta do organizador reúne artigos em torno da problemática da representação e da narratividade, que abordam as tensões e elementos constitutivos da disciplina e, sob enfoques e práticas epistemológicas distintas, ora aproximam, ora afastam e singularizam os territórios discursivos da História e da Literatura.

Com contribuições significativas de pesquisas em andamento de professores/as, mestrandos/as e doutorandos/as de Programas de Pós-Graduação de diferentes instituições – Universidade Federal Fluminense, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Oeste do Pará, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Uberlândia -, a edição abre com um artigo interessante que se refere a uma experiência política e acadêmica na nossa região, na sessão Arquivo, Documento e Memória.

Trata-se de abordagem sobre o movimento que, na década de 1950, reuniu a sociedade da região do Triângulo Mineiro pela federalização do primeiro curso de medicina no interior de Minas e da região centro-oeste do país. Em seguida, traz 08 artigos do Dossiê, 04 artigos livres e uma resenha, configurando, assim, um espectro de temas e abordagens que exhibe a riqueza e o vigor dos estudos históricos no Brasil contemporâneo.

Cadernos de Pesquisa do CDHIS, portanto, mais uma vez, abriga explorações singulares que desvelam documentações dispersas oriundas de arquivos e instituições de preservação, entre impressos que circularam em

situações muito particulares, em tempos e lugares específicos, e também expõe algumas das ferramentas conceituais da História Política, Social e Cultural em operação, demonstrando um rol diverso de objetos, problemas, métodos, em suma, aspectos relevantes do fazer historiográfico na atualidade.

Por meio dos artigos aqui reunidos, é possível conhecer não apenas algumas representações construídas no passado entre práticas de sujeitos históricos em diferentes negociações, espaços e temporalidades, mas sobretudo conhecer, aprofundar e discutir as possibilidades historiográficas entre as práticas políticas.

Ler essas peças historiográficas serve, portanto, não apenas aos/às historiadores/as, como um fertilizante para ampliar as perspectivas do pensamento. Ou seja, como fortificante das subjetividades em tempos particularmente difíceis, estes em que vivemos, em uma sociedade que se revela cada vez mais desigual, em um país economicamente fragilizado, e culturalmente enfraquecido, diante de um cenário institucional de muitos conflitos, desmandos e embates, serve para nutrir e reunir sujeitos na reflexão sobre as lutas históricas, mas também aprofundar o debate em direção aos enfrentamentos que vivemos e em relação aos que se aproximam.

Desejamos a tod@s uma boa leitura!

*Profa. Dra. Maria Elizabeth Ribeiro Carneiro*  
Editora